

RESUMOS

DA COSTA, Amélie. *Ruptura técnica e dinâmicas de ocupação durante o Holoceno médio no Brasil*. Tese (Doutorado) – Université Paris-Nanterre, 2017.

Orientador: Dr. Eric Boëda

Data da Defesa: 15 de Junho de 2017

As indústrias líticas do Holoceno médio, entre 8.000 e 4.000 AP no Centro e Nordeste do Brasil, são geralmente descritas mais em função de critérios ausentes do que presentes: ausência de instrumentos classificados pelas primeiras pesquisas como “lesmas” (peça façonada unifacialmente), ausência de cerâmica. As características técnicas específicas deste período são difíceis de serem identificadas devido a diversidade dos artefatos. Descritas como “pouco elaboradas” ou “simples”, essas indústrias interrogam por suas propriedades extremamente diferentes das do período anterior. Hipóteses ligadas a fatores externos foram formuladas para explicar tais mudanças da cultura material: mudança climática provocando uma importante modificação ambiental, substituição populacional consecutiva a uma leve de povoamento. No entanto, é difícil avaliar o processo dessa ruptura sem mais análises diretas de conjuntos líticos deste período. Esse trabalho propõe-se de caracterizar os sistemas técnicos do Holoceno médio e também de abordar o fenômeno de ruptura técnica com o tecnocomplexo Itaparica do Holoceno antigo. Dois conjuntos líticos do Holoceno médio foram analisados segundo uma abordagem tecnofuncional: a Toca Nova do Inharé, na Serra da Capivara (Piauí) e o sítio Cajueiro (BA-RC-19) no nordeste do Planalto Central (Bahia). Os resultados obtidos evidenciam a existência de propriedades compartilhadas e de variabilidades importantes. A organização das diferentes partes funcionais dos instrumentos, estruturada pela recorrente presença de superfícies abruptas, constitui uma característica forte.

Os suportes de instrumentos, no entanto, são muito variáveis de um sítio ao outro. Isso explica a impressão de ausência de tipos de instrumentos claramente definidos como salientados acima. A confrontação de nossos resultados com os dados publicados permite confirmar que essas características são uma especificidade do Holoceno médio e que existe uma marcada ruptura técnica com o tecnocomplexo Itaparica.

Palavras-chave: Tecnologia Lítica. Brasil Central. Holoceno Médio. Ruptura Técnica. Instrumento com Dorso. Análise Tecnofuncional.